

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 063, DE 03 DE JUNHO DE 1993

O Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em sua Vigésima Quinta Reunião Ordinária, realizada nos dias 02 e 03 de junho de 1993, cumprindo suas atribuições regimentais, analisando o conteúdo da Recomendação nº 01/93 da Comissão Intersetorial de Vigilância Sanitária e Farmacoepidemiologia, e considerando que:

- os predicados mínimos que um medicamento deve possuir para pertencer a uma lista de essenciais são: a compatibilidade com o quadro nosológico nacional; a eficácia e inocuidade bem conhecidas; amplos conhecimento e utilização pelos profissionais de saúde; facilidade de obtenção no mercado farmacêutico; e melhor relação custo/benefício quanto aos seus concorrentes, se houver;
- sendo um fator crítico para a política brasileira de medicamentos, a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME – deve estar adequada como instrumento de orientação, aquisição, distribuição e utilização dos produtos realmente necessários para a preservação e recuperação da saúde;
- há dúvidas quanto ao caráter de essencialidade de alguns medicamentos contidos na RENAME, revista recentemente por Comissão ligada à Central de Medicamentos – CEME.

RESOLVE:

Solicitar ao Ministro de Estado da Saúde a suspensão temporária da implantação da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME -, recentemente revista por Comissão ligada à Central de Medicamentos – CEME – e em via de ser reeditada, submetendo-a à Comissão Intersetorial de Vigilância Sanitária e Farmacoepidemiologia, e, conseqüentemente, ao Plenário do Conselho Nacional de Saúde.

JAMIL HADDAD

Presidente do Conselho Nacional de Saúde

Homologo a Resolução CNS Nº 063, de 03 de junho de 1993, nos termos do Decreto de Delegação de Competência de 12 de novembro de 1991.

JAMIL HADDAD

Ministro de Estado da Saúde